



BEBETECA: EXPERIÊNCIAS LITERÁRIAS ENTRE COLOS E ABRAÇOS

Rosângela de Jesus Pereira¹

E-mail: rosangeladejesuspereira723@gmail.com

Giane Araújo Pimentel Carneiro²

Universidade do Estado da Bahia

Resumo

O trabalho tem como objetivo analisar como acontecem as interações entre os livros, os bebês e crianças pequenas, e os adultos nos espaços das bebetecas no Brasil. A presente pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa em educação, do tipo bibliográfica, cuja produção de dados foi realizada por meio de uma revisão de literatura em sites de pesquisa disponíveis nos acervos digitais. Utilizamos como referencial teórico: Bittens (2018), Pereira (2019), Reyes (2010) e Senhorini e Bortolin (2008). De acordo com os dados obtidos, as interações dos bebês com os livros ocorrem de maneira sensorial, isto é, através da relação corporal em que o livro é tocado, mordido e assume o papel de brinquedo que é reinventado pelos bebês a cada novo contato. Além disso, é necessário que a mediação literária seja feita de forma que possibilite as crianças, por meio da brincadeira, construir sentidos e criar vínculos com a leitura literária.

Palavras-chave: Bebês. Bebeteca. Interações. Leitura literária.

INTRODUÇÃO

Na dinâmica do desenvolvimento e apropriação da linguagem oral e formação do leitor, existem hábitos que, se estimulados durante a primeira infância, irão ampliar a capacidade de comunicação e interação ao longo da vida do ser humano, além de outros aspectos importantes do desenvolvimento. Daí a importância de favorecer a participação dos bebês no universo da leitura literária para que possam se constituir como leitores habituais. Nessa perspectiva, Fernanda Rolfs Pereira pontua que:

Estimular a leitura literária é também estimular o desenvolvimento da linguagem oral e ampliar as habilidades de uso da linguagem pelas crianças. Com experiências sistemáticas de leitura literária elas aprendem a interagir de forma cada vez mais autônoma por meio da fala, se tornando ouvintes atentos e perspicazes e conseguindo formular hipóteses e responder as perguntas de forma ativa e atuante (PEREIRA, 2014, p. 223).

Percebe-se então, que por meio das experiências literárias vivenciadas na primeira infância, vai se constituindo a relação amorosa do indivíduo com a literatura. Esse tema suscitou

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia, UNEB, *Campus XXI* e bolsista PICIN. E-mail rosangeladejesuspereira723@gmail.com

² Professora do curso de Pedagogia, UNEB, *Campus XII*. E-mail gcarneiro@uneb.br



o interesse em conhecer as questões que giram em torno das primeiras vivências literárias dos bebês e crianças bem pequenas.

Diante do levantamento bibliográfico realizado com um recorte temporal de 14 anos, que elenca o período de 2008 a 2022, foi possível identificar que há poucas produções acadêmicas que se dedicam especificamente sobre o tema bebeteca no Brasil, no entanto, nota-se que houve um número crescente de produções que versam sobre essa temática nos últimos seis anos. Além disso, percebe-se que há um número muito pequeno de pesquisas que focam nas interações, pois a maioria prioriza a abordagem acerca do acervo literário.

Posto isto, o presente texto tem como objetivo analisar como acontecem as interações entre os livros, os bebês e crianças pequenas, e os adultos nos espaços das bebetecas no Brasil. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica de autores que se dedicam aos estudos acerca dessa temática.

Este texto está estruturado da seguinte maneira: inicialmente trazemos os primeiros apontamentos do estudo na introdução e, na sequência, o referencial teórico. Na terceira seção, descrevemos o percurso metodológico, seguido da análise dos dados obtidos e por fim, as considerações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos nota-se de maneira crescente a preocupação da sociedade em despertar nas crianças o gosto pela leitura desde a primeiríssima infância, pois, cada vez mais pesquisas demonstram que os bebês são seres que possuem capacidades de comunicação e que o processo de apropriação da linguagem se inicia mesmo antes deles nascerem, segundo Bittens (2018, p. 24) “nos últimos 20 anos, os avanços científicos ampliaram o conceito do desenvolvimento infantil. [...] Dessa maneira, as primeiras experiências das crianças, inclusive com a Literatura, são fundantes no que diz respeito ao seu desenvolvimento global”.

Nesse sentido, quanto mais cedo for o contato com os livros literários, com uma mediação narrativa que possibilite a interação nos gestos, na sonoridade, no contato com os objetos com formatos, texturas e cores variadas, mais prazerosa será a interação desses bebês com o universo literário. Pensando nesses aspectos, percebe-se que, apesar da existência de programas de incentivo à leitura e distribuição de livros pelo governo, o Brasil se encontra muito carente de espaços como as bebetecas que podem possibilitar esse contato dos bebês e



crianças bem pequenas com a literatura. Escardó *apud* Senhorini e Bortolin (2008) conceitua bebeteca como,

[...] servicio de atención especial para la pequeña infancia [...] que incluye además de un espacio y fondo de libros escogidos para satisfacer las necesidades de los más pequeños y de sus padres, el préstamo de estos libros, charlas periódicas sobre su uso y sobre los cuentos, asesoramiento y una atención constante por parte de los profesionales de la biblioteca hacia sus usuarios. (ESCARDÓ, 2003, p.5, *apud* SENHORINI; BORTOLIN, 2008, p. 128).

De acordo com o conceito supracitado, a bebeteca é um espaço especializado no atendimento destinado aos bebês e seus familiares na prática da leitura literária. A participação dos bebês e crianças bem pequenas com as obras literárias vai depender do processo de mediação que envolve o pequeno leitor, o livro e o/a mediador/a. Yolanda Reyes afirma que “desde o momento em que os pais concebem seus filhos até que estes estejam prontos para ler de maneira autônoma, há um longo trajeto que requer a presença e o acompanhamento amoroso dos adultos” (REYES, 2010, p. 15).

METODOLOGIA

O presente estudo fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa em educação. É uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de levantamento de trabalhos publicados entre os anos de 2008 e 2022, que versam sobre o tema bebeteca e as interações entre os bebês e crianças bem pequenas com o objeto livro, e com os adultos nesses espaços.

O mapeamento foi realizado nas plataformas digitais do Scielo, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (AnPed), do Google Acadêmico, do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICIT). Iniciamos o mapeamento fazendo uso dos descritores “literatura infantil”, “bebês”; no entanto, percebemos que com esses descritores apareciam um número muito extensivo de trabalhos em algumas plataformas e que na sua grande maioria não correspondiam com o objeto de pesquisa. Pensando em tornar a busca mais eficiente, priorizamos o uso dos descritores “bebeteca”, “interações”, “bebês” e “leitura literária”, ou somente o descritor “bebeteca”.



ANÁLISE DOS DADOS

A seguir apresentamos o quantitativo de trabalhos em cada plataforma e como as pesquisas analisam as interações entre os livros, os bebês e crianças pequenas, e os adultos nos espaços das bebetecas no Brasil.

Quadro 1 - Dados numéricos das produções acadêmicas encontradas nas plataformas

Plataforma	Descritores	1º. Refinamento	Resultado final
Google scholar	Bebeteca	309	06
CAPES	Literatura infantil, bebês, interações e bebeteca.	90	06
IBICIT	Literatura infantil, bebês, bebeteca.	08	02

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

No levantamento realizado no banco de Teses e Dissertações da Capes, usamos os descritores “literatura infantil”, “bebês” e “bebeteca”. Apareceu um quantitativo de 103.911 produções. Restringimos para a área da educação e os resultados ainda permaneceram por volta de 5.488. Ao alterarmos os descritores para “bebeteca” e “interações”, o número caiu para 90 trabalhos. A partir daí o refinamento passou a ser através da leitura dos resumos dos textos. Após essa fase, selecionamos seis trabalhos que dialogavam com o nosso objeto de estudo.

Quadro 2 - Produções científicas do Banco de Teses da CAPES

AUTORES	TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO
Cristiene de Souza Leite Galvão	<i>Existe uma literatura para bebês?</i>	2016	UFMG
Francislaine Hasper	<i>Bebetecas: um espaço de mediação do literário com crianças pequenas</i>	2017	UNIVALI
Juliane Francischetti Martins Motoyama	<i>Bebeteca: engatinhando entre livros</i>	2020	UNESP
Mariana Parreira Lara do Amaral	<i>Livro ilustrado e primeira infância: leituras que excedem palavras</i>	2021	UFMG
Patrícia Marchesini	<i>Práticas e ambiências de leitura: reflexões em escola de educação infantil em nova prata</i>	2021	UCS
Dayenne de Souza Bassut Pereira	<i>A escolha de livros de literatura infantil por professoras da educação infantil'</i>	2022	UFMG

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

Por meio do levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informações em Ciências e Tecnologia (IBICT), usamos os descritores “literatura infantil”, “bebês”. Surgiram 19 resultados, porém apenas dois textos condiziam com o tema da pesquisa. Acrescentamos o termo bebeteca, mas não obtivemos



resultados, tampouco com a combinação dos descritores “interações”, “bebeteca” e “literatura infantil”. Utilizando apenas o descritor “bebeteca”, apareceram cinco trabalhos. Por fim escolhemos duas das cinco produções para estudo devido ao fato de já termos selecionado as outras três em outra plataforma.

Quadro 3- Produções científicas encontradas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

AUTOR	TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO
Aline Cristina Chanan Costa	<i>Mediação oral da literatura para bebês</i>	2019	UEL
Kenia Adriana de Aquino M. Silva	<i>O nascimento do pequeno leitor: mediação, estratégias e leitura na primeiríssima infância</i>	2019	UNESP

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

Para o levantamento no Google Acadêmico, utilizamos apenas o descritor bebeteca, pois, inicialmente buscamos por páginas em qualquer idioma e apareceram 845 resultados, restringindo a busca para apenas páginas em português, o percentual numérico reduziu para 309 resultados. A partir daí a escolha passou a ser através da leitura dos resumos das produções acadêmicas e chegamos ao quantitativo de seis trabalhos selecionados.

Quadro 4 – Produções científicas encontradas no Google Acadêmico.

AUTOR	TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO
Adriana Souza Dias de Oliveira	<i>Letramento literário na educação infantil: o professor mediador da interação criança-livro</i>	2015	UFMG
Betina Azevedo Faria	<i>O estímulo à leitura para os bebês: um estudo de caso no berçário da creche Francesca Zacaro Faraco da Universidade Federal do Rio Grande do Sul</i>	2016	UFRGS
Fernanda Gonsalves	<i>As palavras e seus deslimites: a relação dos bebês com os livros na educação infantil</i>	2019	UFSC
Fernanda Rohlfs Pereira	<i>Práticas de leitura literária na educação infantil: como elas ocorrem em turmas de uma meimei de Belo Horizonte?</i>	2014	UFMG
Mariana Senhorini, Sueli Bortolin	<i>Bebeteca: uma maternidade de leitores</i>	2008	
Renata J. de Souza e Juliane F. M. Motoyama	<i>Bebeteca: espaço e ações para formar o leitor</i>	2016	UNESP

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.



Na plataforma Scielo, usando o descritor “bebeteca”, não foi obtido nenhum resultado. O levantamento bibliográfico nos anais das reuniões nacionais da ANPED foi priorizado os GTs 07 (Educação de Crianças de 0 a 6 anos) e 10 (alfabetização, Leitura e Escrita) e não obtivemos resultados condizentes com o tema bebeteca.

Sobre as interações nas bebetecas, Pereira (2022) pontua que assim como o adulto, a criança também é capaz de interagir com o texto e seus códigos a partir do seu repertório e que a narrativa garante uma sintonia entre aquele que já vivenciou muitas experiências e aquele que ainda está na fase de descobertas. Segundo a autora, “entretanto, essa interação entre códigos pode não acontecer, no caso das crianças, com a mesma intensidade com que ocorre com os adultos (...). Ainda assim, é preciso ter em mente que a criança também interage e, a cada nova leitura, o texto pode ganhar um novo significado”. (PEREIRA,2022, p.43-44).

Motoyama (2020), aborda os desafios em proporcionar um ambiente adequado no que se refere ao mobiliário, o acervo e a mediação dentro do espaço das bebetecas para que as crianças possam vivenciar de forma ampla as experiências do contato interativo com o livro, seus pares e com o adulto. A autora conclui que as condições dos espaços de literatura com os bebês ainda são precárias, portanto, ela sugere “um espaço de bebeteca em que os pequenos tenham não apenas a autonomia de tocar os livros, mas que possam realizar leituras a partir de suas sensações ao explorar cada móvel ou objeto ali disposto”. (MOTOYAMA, 2020, p.216).

Ao analisar como ocorre a mediação do literário nas bebetecas, Hasper (2017) aponta que através das experiências vivenciadas na interação da criança com o livro e o adulto é que vão construindo afetividade com a literatura.

Marchesini (2021) buscou, dentre outros objetivos, analisar, a partir da interação com profissionais na área, as práticas de leitura desenvolvidas numa escola de Educação Infantil no município de Nova Prata. Segundo a autora, “os momentos de leitura implicam criar ambiente para que o ouvinte interaja com a história com seus olhos, com sua emoção, sua imaginação, sua própria história, de modo que se torne especial e inesquecível”. (MARCHESINI,2021, p.31-32).

Gonsalves (2019), analisou como acontecem as relações dos bebês com os livros no contexto da creche e chegou à conclusão de que as interações dos bebês com os livros se constituem pela relação corporal, no qual eles criam seus próprios modos de leitura sensorial, em que o corpo é a narrativa. Segundo a autora, “as interações dos bebês com os livros são atravessadas pelos sentidos, e é por meio deles que desbravam suas leituras sensoriais. Pés que



sentem a textura do livro, mãos que dão vida aos personagens, silêncios de olhares que desvendam as sutilezas do colorido das páginas”. (GONSALVES, 2019, p.219-220).

CONCLUSÃO

Frente aos dados obtidos, foi possível concluir que no processo de formação do leitor literário, o espaço da bebeteca é de fundamental importância, visto que as experiências interativas vivenciadas pelos bebês e crianças pequenas, junto com o livro, seus pares e os adultos dentro desse ambiente irão construir uma relação de sentido e amorosidade com a leitura literária.

Ao considerar que na bebeteca os bebês e as crianças bem pequenas são os/as protagonistas, os estudos chamam a atenção para a organização do ambiente, que deve ser muito bem planejado, desde o mobiliário até o acervo literário. As interações dos bebês com os livros se dão através do contato sensorial, no qual por meio do toque o livro irá assumir o papel do brinquedo, possibilitando a fluidez do imaginário e a troca afeto com os seus pares entre os olhares e balbucios. Nesse sentido, a mediação do adulto deve ser cuidadosamente pensada, para proporcionar experiências prazerosas de imersão na fantasia e criação de vínculos entre sorrisos, colos e abraços.

REFERÊNCIAS:

AMARAL, Mariana Parreira Lara do. **Livro ilustrado e primeira infância: leituras que excedem palavras.** Mestrado Profissional em Educação e Docência Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, 2021.

BITTENS, Cássia Maria Rita Vianna. **O universo literário ao alcance daqueles que ainda não leem: tendências contemporâneas da literatura para bebês.** Dissertação (Mestrado em Literatura). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

CHALFUM, Milene Brizenno. **Artes visuais, literatura infantil e a educação nos livros de artista para crianças.** Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Educação Conhecimento e Inclusão da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.

COSTA, Aline Cristina Chanan. **Mediação oral da literatura para bebês.** Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação) - Universidade Estadual de Londrina, 2019.



FARIA, Betina Azevedo. **O estímulo à leitura para os bebês:** um estudo de caso no Berçário 2 da Creche Francesca Zacaro Faraco da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trabalho de conclusão de curso, 2016.

GALVAO, Cristiene de Souza Leite. **Existe uma literatura para bebês?** Mestrado em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

GONSALVES, Fernanda. **As palavras e seus deslimites:** a relação dos bebês com os livros na educação infantil. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.

HASPER, Francislaine. **Bebetecas: um espaço de mediação do literário com crianças pequenas.** Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade do Vale do Itajaí. 2017.

MARCHESINI, Patrícia. **Práticas e ambiências de leitura:** reflexões em escola de Educação Infantil em Nova Prata. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade de Caxias do Sul. 2021.

MOTOYAMA, Juliane Francischeti Martins. **Bebeteca:** Engatinhando entre Livros. Tese (Doutorado em Educação) , Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2021.

OLIVEIRA, Adriana Souza Dias de. **Letramento literário na educação infantil:** o professor mediador da interação criança-livro. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2015.

PEREIRA, Dayenne de Souza Bassut. **A Escolha de Livros de Literatura Infantil por Professoras da Educação Infantil.** Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, 2022.

PEREIRA, Fernanda Rohlfs. **Práticas de leitura literária na educação infantil:** como elas ocorrem em turmas de uma UMEI de belo horizonte? Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Minas Gerais, 2014.

REYES, Yolanda. **A casa imaginária:** leitura e literatura na primeira infância. São Paulo: Global, 2010.



SENHORINI, Mariana; BORTOLIN, Sueli. BEBETECA: UMA MATERNIDADE DE LEITORES. Bebeteca: uma maternidade de leitores, **Inf.Inf.**, Londrina, ano 2008, v. 13, n. 01, p. 123-139, 2008.

SILVA, Kenia Adriana De Aquino Modesto. **O nascimento do pequeno leitor: mediação, estratégias e leitura na primeiríssima infância.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2019.

SOUZA, Renata Junqueira de; MOTOYAMA, Juliane Francischeti Martins. Bebeteca: espaço e ações para formar o leitor, **Brazilian Journal Information Studies: Research Trends.**, ano 2016, v. 10, n. 3, p. 25-31, 2016.